

2012
vestibular nacional
UNICAMP

CORREÇÃO – SEGUNDO DIA
CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUA INGLESA

Godrici de Finchale foi um mercador que viveu no século XI, na Baixa Idade Média, no leste da atual Inglaterra.

“Quando rapaz, depois de ter passado os anos da infância sossegadamente em casa, chegou à idade varonil, principiou a aprender com cuidado e persistência o que ensina a experiência do mundo. Para isso decidiu não seguir a vida de lavrador, mas estudar, aprender e exercer os rudimentos de concepções mais sutis. Por esta razão, aspirando à profissão de mercador, começou a seguir o modo de vida do vendedor ambulante, aprendendo primeiro como ganhar em pequenos negócios e coisas de preço insignificante; e, então, sendo ainda um jovem, o seu espírito ousou pouco a pouco comprar, vender e ganhar com coisas de maior preço.”

(Adaptado de Reginald of Durnham, “Libellus de Vita et Miraculis S. Godrici”, em Fernando Espinosa, Antologia de textos históricos medievais. 3ª ed., Lisboa: Sá da Costa Editora, p. 198)

a) Segundo o texto, o ofício de mercador exigia uma preparação diferente daquela do lavrador. Quais eram as diferenças entre esses dois ofícios?

b) Cite duas características do renascimento comercial e urbano ocorrido no final do período medieval.

Resposta

- a) No texto, o autor opõe o ofício do lavrador, de fácil exercício e pouca exigência intelectual, a do mercador, mais complexo e exigente, pois requeria daqueles que seguiam esta carreira a prática de manejo com moedas, negociar preços de modo a obter lucro nas transações e capacidade de convencimento para ganhar clientes.
- b) Como características deste período, o aluno poderia citar:
- o crescimento acentuado da atividade mercantil, estimulando a retomada da circulação monetária e da conseqüente fundação de casas bancárias e da atividade dos cambistas;
 - crescimentos dos pequenos centros urbanos, fossem eles antigas cidades, feiras em franco desenvolvimento ou mesmo pequenas fortificações, conhecidas como burgos;
 - ascensão de uma nova camada social, a burguesia, associada às atividades comerciais e urbanas;
 - surgimento de feiras que concentravam centros de troca de produtos, bem como a circulação de mercadorias entre as cidades;
 - desenvolvimento da atividade artesanal, através das oficinas e das corporações de ofício;
 - retomada do contato comercial com o Oriente, abastecendo o mercado europeu de especiarias.

Durante a conquista espanhola no México, iniciada em 1519 por Cortés, a superioridade tecnológica dos europeus era amplamente compensada pela superioridade numérica dos indígenas e muitos truques foram inventados para atrapalhar o deslocamento dos cavalos: os indígenas acostumaram-se a cavar fossas profundas nas quais espetavam paus em que as montarias eram empaladas. Mais tarde, em 1521, canoas "encouraçadas" resistiriam às armas de fogo. A tática indígena evoluiu e adaptou-se às práticas do adversário: os mexicas, contrariamente ao costume, armaram ataques noturnos ou em terreno coberto. Por outro lado, se as epidemias de varíola já estavam dizimando as tropas de México-Tenochtitlan, também não poupavam os índios de Tlaxcala ou de Texcoco, que apoiavam os espanhóis.

(Adaptado de Carmen Bernard e Serge Gruzinski, História do Novo Mundo. São Paulo: Edusp, 1997, p. 351.)

- a) *Identifique uma estratégia utilizada por espanhóis e outra pelos indígenas durante as disputas pelo domínio do México.*
- b) *Explique por que houve acentuada queda demográfica entre as populações indígenas nas primeiras décadas após a conquista espanhola.*

Resposta

a) O aluno poderia partir do próprio texto para identificar algumas dessas estratégias. No caso dos índios, poderia citar as táticas de cavar fossas para impedir o avanço dos cavalos, o fortalecimento dos cascos das canoas para resistir às armas de fogo, além da preparação de ataques noturnos ou em áreas cobertas que fugiam às suas práticas rituais. Do lado espanhol, poderia indicar a varíola, que acabou servindo aos espanhóis como arma biológica, uma vez que o sistema imunológico dos índios não estava preparado para resistir a esta doença. Apesar de ser um tema polêmico na historiografia, os autores do texto ainda citam a superioridade bélica espanhola como um elemento de vantagem para estes. Como a questão não limita a resposta ao texto dado, o aluno poderia ainda citar o domínio cultural das tradições nativas, o uso da mentira, e as alianças com grupos indígenas locais contra os dominadores mexicas como estratégias dos conquistadores espanhóis.

b) Logo após a conquista espanhola, houve um processo de colonização empreendido pela metrópole que provocou o deslocamento forçado de contingentes indígenas entre diferentes regiões, acompanhado da exploração extensiva desta mão-de-obra por meio da *mita* e da *encomienda*. A mineração e a exploração agrícola baseada no modelo de plantation, em conjunto com estes deslocamentos, desestruturaram toda a produção agrícola das civilizações pré-colombianas, provocando a fome e a morte de milhares de indivíduos. A imigração intensiva de colonos espanhóis contribuiu para dizimar aldeias inteiras pela disseminação de doenças típicas europeias, do mesmo modo que a constante desconstrução dos símbolos religiosos e tradicionais indígenas ampliou os índices de suicídio nas aldeias. Por fim, não devemos esquecer que a resistência indígena materializada em combates diretos também provocou a morte de milhares de índios.

Durante o século XVIII, a capitania de São Paulo sofreu grandes transformações territoriais e administrativas. Em 1709, nasceu a capitania de São Paulo e das Minas do ouro, abrangendo imenso território correspondente à quase totalidade das atuais regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, à exceção da então capitania do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Até 1748, sucessivos desmembramentos formaram as regiões de Minas, Santa Catarina, Rio Grande de São Pedro, Goiás e Mato Grosso. O novo capitão-general, mais conhecido como Morgado de Mateus, foi diretamente instruído pelo futuro Marquês de Pombal a ocupar-se da fronteira oeste ameaçada pelos espanhóis e a fomentar a produção de gêneros de exportação.

(Adaptado de Ana Paula Medici, "São Paulo nos projetos de império", em Wilma Peres Costa e Cecília Helena de Oliveira, De um império a outro: formação do Brasil, séculos XVIII e XIX. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2007, p. 243.)

- a) *Cite duas atividades econômicas que sustentavam a capitania de São Paulo no século XVIII.*
- b) *Considerando a política territorial na América Portuguesa nos séculos XVI e XVII, comente as mudanças significativas do século XVIII nesse aspecto.*

Resposta

a) Em relação às atividades econômicas o aluno poderia citar:

- a pecuária (sobretudo de engorda de gado sulino) e criação de muaras;
- a produção agrícola de subsistência (gêneros alimentares);
- o cultivo da cana-de-açúcar.

b) No século XVI e XVII, Portugal pretendeu, primeiramente, reforçar a ocupação do litoral, área mais vulnerável ao ataque de nações estrangeiras inimigas. Além disso, neste período, a política territorial preocupou-se com a ocupação da região Norte, devido às drogas do sertão e a região sulina, devido à pecuária. No século XVIII, ocorreu uma alteração, sobretudo devido a influência de Marquês de Pombal. Tentando reforçar o absolutismo e a economia portuguesa, Pombal deu menos importância à luta por território na região sulina e preocupou-se em fortalecer o domínio sob a região mineradora tentando uma maior centralização metropolitana. Para isso, extinguiu o Tratado de Madri (1750) e as capitanias hereditárias e intensificou o controle sobre a região aurífera, contribuindo para a interiorização da colônia.

*Passar de Reino a Colônia
É desar [derrota]
É humilhação
que sofrer jamais podia
brasileiro de coração.*

A quadrinha acima reflete o temor vivido no Brasil depois do retorno de D. João VI a Portugal em 1821. Apesar de seu filho Pedro ter ficado como regente, acirrou-se o antagonismo entre "brasileiros" e "portugueses" até que, em dezembro de 1821, as Cortes de Portugal determinaram o retorno do príncipe. Se ele acatasse, tudo poderia acontecer. Inclusive, dizia d. Leopoldina, "uma Confederação de Povos no sistema democrático como nos Estados Livres da América do Norte".

(Adaptado de Eduardo Schnoor, "Senhores do Brasil", Revista de História da Biblioteca Nacional, nº. 48. Rio de Janeiro, set. 2009, p. 36.)

- a) *Identifique os riscos temidos pelas elites do centro-sul do Brasil com o retorno de D. João VI a Lisboa e a pressão das Cortes para que D. Pedro I retornasse a Portugal.*
- b) *Explique o que foi a Confederação do Equador.*

a) Com o retorno de D. João VI a Lisboa, em 1821, as elites do centro-sul temiam a recolonização do Brasil, ou seja, receavam a perda da autonomia econômica adquirida a partir de 1808, com abertura dos portos, além de outros privilégios que a presença da Corte no Brasil proporcionava. Além disso, também havia o risco de perda de autonomia política, uma vez que a partir de 1815 o Brasil passara a ser Reino Unido de Portugal, deixando de ser sua colônia.

b) A confederação do Equador foi um reflexo do descontentamento com a Carta outorgada de 1824 e representou uma tentativa separatista de implantar o Regime Republicano na Província de Pernambuco. A Confederação contou com o apoio das populações das Províncias de Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, e foi liderada por Frei Caneca e Cipriano Barata. A violência desencadeada para reprimir o movimento agravou a imagem absolutista/autoritária de D. Pedro I, desgaste este que culminou na sua abdicação em 1831.

A aventura à Amazônia liderada pelo naturalista Louis Agassiz estendeu-se de 1865 a 1866 e passou por várias regiões do Brasil: de Minas Gerais ao Nordeste e à Amazônia. Foi orientada pela teoria criacionista, que se opunha à teoria de Charles Darwin. Apesar de participar da expedição, o filósofo norte-americano Willian James questionou alguns estereótipos sobre os trópicos.

(Adaptado de Maria Helena P. T. Machado, “Algo mais que o paraíso”, Revista de História da Biblioteca Nacional, nº. 52. Rio de Janeiro, jan. 2010, p.70.)

- a) *Qual a importância da teoria de Charles Darwin para o debate científico do século XIX.*
- b) *Identifique dois estereótipos relativos às terras e às gentes do Brasil no século XIX.*

Resposta

a) Ao propor sua teoria evolucionista na obra “A origem das espécies”, Darwin contribuiu para estimular o debate científico no século XIX, tendo reverberado para diferentes áreas do conhecimento como a política, economia e sociologia. Sua tese revolucionou a forma de compreender a biodiversidade, pois a partir de suas observações Darwin apontou evidências da transformação das espécies ao longo do tempo, ou seja, da evolução biológica, contrariando a teoria criacionista — além de refutar o lamarckismo — até então dominante, abrindo deste modo mais um espaço de crítica à influência religiosa sobre as ciências e reivindicando a supremacia do pensamento racional na compreensão dos fenômenos naturais.

b) O naturalista suíço Louis Agassiz visitou o Brasil no século XIX, na chamada expedição Thayer, quando já era famoso pelos seus trabalhos na área de zoologia comparada. Suas ideias contribuíram para a difusão de estereótipos racistas que marcaram o Brasil por décadas, classificando negros e brancos como “raças” diferentes, cuja miscigenação poderia apenas gerar um indivíduo degenerado e inferior. Deste modo, o Brasil aparecia como uma terra de natureza exótica, com animais fantásticos e de flora majestosa. Já em relação aos habitantes, o Brasil seria o depositário de uma população mulata, degenerada pela mistura indevida entre as “raças” e destinada ao atraso.

A Primeira Guerra Mundial abalou profundamente todos os povos envolvidos, e as revoluções de 1917-1918 foram, acima de tudo, revoltas contra aquele holocausto sem precedentes, principalmente nos países do lado que estava perdendo. Mas em certas áreas da Europa, e em nenhuma outra mais que na Rússia, foram mais que isso: foram revoluções sociais, rejeições populares do Estado, das classes dominantes e do status quo.

(Adaptado de Eric Hobsbawm, Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 262-263.)

a) *Relacione a Primeira Guerra Mundial e a situação da Rússia na época.*

b) *Cite e explique um princípio da Revolução Russa de 1917.*

a) No início do século XX, a Rússia era um país atrasado em relação à maioria dos países europeus liberais e industrializados. Esse atraso estava presente no campo político, com o absolutismo do Czar, no econômico, com a base rural e com manchas de industrialização em algumas cidades, e no social, em que a maioria da população era analfabeta e sofria exploração no campo e nas fábricas das cidades. Assim, a Rússia possuía grandes problemas estruturais e, com isso, não estava preparada para um conflito da amplitude da Primeira Guerra. Este conflito, em que o Império Russo entrou do lado da Tríplice Entente, piorou a situação russa, pois destruiu a agricultura e a pequena produção industrial, o que contribuiu para aumentar a insatisfação popular contra o regime Czarista e para a eclosão do movimento revolucionário.

b) O aluno poderia citar a implantação do socialismo científico, que defendia a luta de classes, o que levaria a revolução socialista e a implantação da ditadura do proletariado. Esse processo causaria, segundo a tese marxista, a extinção da classe burguesa e da propriedade privada, surgindo o Estado como proprietário dos meios de produção e como representante do povo.

A população brasileira, segundo o censo de 1920, era de 30.635.605 habitantes. O número de votantes, entretanto, era restrito, conforme a tabela abaixo:

População apta a votar, 1920

População	Número
Total	30.635.605
Menos analfabetos, sobram	7.493.357
Menos as mulheres, sobram	4.470.068
Menos os estrangeiros, sobram	3.891.640
Menos os menores de 21 anos, sobram	3.218.243

(Adaptado de <http://www.usp.br/revistausp/59/09-josemurilo.pdf>. Acesso em 18/10/2011.)

- a) Indique duas práticas políticas existentes durante a Primeira República (1889-1930).
- b) Cite duas mudanças que ampliaram o eleitorado brasileiro após a Primeira República.

a) Dentre as práticas políticas do regime coronelista da Primeira República podemos citar: “Voto de Cabresto” (obtido através da coerção dos eleitores), “Eleição a bico de pena” (votos falsificados), “voto aberto” e “clientelismo” (troca de favores com o uso de bens públicos).

b) Permissão do voto a mulheres, praças (militares) e membros da Igreja, garantida pela Constituição de 1934; extensão de votos aos analfabetos e estabelecimento do voto facultativo para jovens entre 16 e 18 anos, garantidos pela Constituição de 1988.

No dia 14 de dezembro de 1968, os leitores mais atentos do Jornal do Brasil puderam perceber que o jornal apresentava mudanças. Apesar do sol de dezembro, por exemplo, a previsão meteorológica anunciava no alto da primeira página, à esquerda: “Tempo negro. Temperatura sufocante. O ar está irrespirável. O país está sendo varrido por fortes ventos”. Pela primeira vez, no lugar dos editoriais, eram publicadas fotos: na maior, um lutador de judô, gigante, dominando um garoto. O título da foto: “Força hercúlea”.

(Adaptado de Zuenir Ventura, 1968: o ano que não terminou. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988, p. 288-289.)

a) Por que o Jornal do Brasil apresentava alterações no dia seguinte à edição do Ato Institucional 5 (AI-5), de 13/12/1968?

b) Que relação o jornal quis estabelecer entre o contexto político e a foto do lutador e o garoto?

Resposta

a) O motivo das alterações sofridas pelo referido jornal era o endurecimento do Regime Militar após o AI-5. Através deste decreto, o presidente da república tinha amplos poderes, entre eles o de perseguir e reprimir a oposição, decidir pelo estado de sítio, intervir nos municípios e estados, suspender direitos políticos, cassar políticos e, ainda, suas atitudes não eram submetidas pelo poder Judiciário. Desta forma, após este Ato Institucional, a repressão ampliou, assim como a censura, justificando a necessidade de alterações deste jornal, que temia ser perseguido pelos militares.

b) O jornal usou linguagem metafórica para representar a truculência e a força repressiva desproporcional do AI-5 através do lutador de sumô ("gigante") diante da fragilidade de uma população estupefata e desprovida de mecanismos de defesa dos direitos individuais, representada por um garoto incapaz de reagir. Enfim, um Regime Militar baseado no monopólio da força que se impunha repressivamente sobre o povo.

Questão 09

CURSO E COLÉGIO



*Faz cerca de vinte anos que “globalização” se tornou uma palavra-chave para a organização de nossos pensamentos no que respeita ao funcionamento do mundo. A palavra “globalização” entrou recentemente em nossos discursos e, mesmo entre muitos “progressistas” e “esquerdistas” do mundo capitalista avançado, palavras mais carregadas politicamente passaram a ter um papel secundário diante de “globalização”. A globalização pode ser vista como um processo, uma condição ou um tipo específico de projeto político. (Adaptado de David Harvey, *Espaços de Esperança*. São Paulo: Edições Loyola, 2006. p. 79.)*

- a) *Identifique uma característica política e uma cultural do processo de globalização.*
- b) *Quais as principais críticas econômicas dos movimentos antiglobalização?*

Resposta

CURSO E COLÉGIO



a) A globalização é a fase contemporânea da expansão mundial do capitalismo financeiro e monopolista. O vigor da globalização fica mais nítido na década de 90. Uma característica política é o enfraquecimento dos estados nacionais com uma crescente “deslegitimação” do poder administrativo e desvalorização da política local. Uma característica cultural é o processo de padronização de costumes de uma cultura dominante sobre as culturas e costumes regionais no mundo.

b) As principais críticas econômicas são: Um maior crescimento das disparidades econômicas regionais, principalmente nos países pobres ou aqueles que não conseguem uma maior integração socioeconômica, promovida pelo processo de globalização, o qual requer um maior equilíbrio de tecnologia e investimentos. Além disso, a globalização também traz desequilíbrios, defasagens, discriminações, muita instabilidade e custos sociais não só no movimento de inclusão, como, sobretudo, o de exclusão da economia global.

Questão 10

CURSO E COLÉGIO



A noção de cidadania gerada pela visão liberal a partir do século XVIII foi uma resposta do Estado às reivindicações da sociedade, e levou à institucionalização dos direitos civis, direitos políticos e direitos sociais. Mais contemporaneamente, a noção de cidadania redefine a ideia de direitos. O ponto de partida é a concepção de um direito a ter direitos e inclui a criação de novos direitos que emergem de lutas específicas.

a) O que são direitos civis e direitos sociais?

b) Dentre as “novas” gerações de direitos no contexto da cidadania, pode-se falar nos direitos difusos e coletivos e até em direitos bioéticos. Dê dois exemplos desses direitos da nova geração.

Resposta

CURSO E COLÉGIO



a)

Direitos civis:

São originados das chamadas revoluções burguesas (Revoluções Inglesas, século XVII e Revolução Americana/Revolução Francesa, século XVIII). Implantando-se a igualdade jurídica ("todos os homens nascem iguais e permanecem iguais em direitos"), garantiram-se os seguintes direitos (chamados de civis): liberdade de expressão e consciência (incluindo, por conseguinte, liberdade de imprensa e de religião), liberdade de ir e vir, direito à propriedade e garantia de isonomia jurídica.

Direitos sociais:

São fruto das reivindicações do movimento operário a partir da expansão do processo de industrialização (final do século XVIII e, sobretudo, durante o século XIX). A base dos direitos sociais é a ideia de que todo cidadão tem de ter acesso a bens materiais mínimos, como forma de garantir o pleno aproveitamento de seus direitos civis. Entre os direitos sociais básicos, podemos elencar: o direito à educação, à moradia, ao lazer, à previdência social e à saúde.

b)

Direitos Difusos e coletivos são aqueles que ultrapassam a esfera individual (são direitos transindividuais). Entre os direitos difusos podemos citar: o relativo a respirar um ar puro e a viver em um ambiente ecológica e socialmente equilibrado. Em alguns casos, direitos coletivos estão relacionados a determinadas categorias sindicais.

Questão 11

CURSO E COLÉGIO



Para o Ministério do Meio Ambiente, o processo de desertificação gera uma perda de cinco bilhões de dólares por ano ao Brasil (cerca de 1% do Produto Interno Bruto) e já atinge gravemente 66 milhões de hectares no semiárido brasileiro e 15 milhões de pessoas em áreas do Bioma Cerrado e da Caatinga. No Brasil, 62% das áreas suscetíveis à desertificação estão em zonas originalmente ocupadas por caatinga, sendo que muitas já estão bastante alteradas.

(Fonte: Ministério do Meio Ambiente (2011). <http://www.mma.gov.br/sitio/index.php>. Acessado em 15/08/2011.)

Considerando o texto acima, responda:

- a) O que é desertificação e quais são as suas causas?
- b) Quais os impactos sociais associados à desertificação?

Resposta

CURSO E COLÉGIO



a) O Processo de desertificação é um fenômeno que ocorre em um determinado solo, quando este é transformado em deserto (perda da fertilidade natural), através da ação humana ou processo natural. Os principais fatores podem ser o uso intensivo dos solos sem manejo adequado, excesso da pecuária extensiva, desmatamento da vegetação nativa, formas inapropriadas de irrigação e a atividade mineradora.

b) Os principais impactos socioeconômicos associados à desertificação são: O aumento da fome no mundo, o crescimento do índice de mortalidade e dos processos migratórios, desorganização dos locais que recebem os migrantes, diminuição da área cultivável e da produtividade do solo e o crescimento da pobreza.

Questão 12

CURSO E COLÉGIO



Considerando o território norte-americano após a 2ª Guerra Mundial, o chamado Sunbelt, que abrange os Estados da Califórnia, Arizona, Texas, Novo México, Luisiana e Flórida, se destacou pelo dinamismo de sua economia.

- a) Aponte as principais características econômicas do Sunbelt americano.*
- b) Indique duas características da agricultura norte-americana moderna.*

Resposta

CURSO E COLÉGIO



a) O sunbelt possui um rápido crescimento industrial motivado principalmente pela formação de um polo industrial e pela saturação dos serviços no nordeste dos EUA. É uma área com atividade industrial de alta tecnologia, como as indústrias aeroespacial, petroquímica, de informática e de nanotecnologia. Além disso, possui uma agricultura caracterizada pela fruticultura (vinicultura).

b) A agricultura Norte Americana é caracterizada pela agricultura de precisão (formação dos belts) com grande uso da biotecnologia, mecanização, insumos e defensivos agrícolas, financiada pelos altos investimentos do governo (fornecimento de subsídios).

Sob uma perspectiva histórica, a incidência de fogo nas matas remonta a mais de 22.000 A.P. (antes do presente). No final da última glaciação, antes da chegada do homem às Américas, o clima era seco e frio, os incêndios só ocorriam por causas naturais, sendo em geral causados por raios. Ao lado da chuva, propiciava-se o manejo natural do material combustível existente (...). A sedentarização do homem no território nacional levou à prática da queimada tipo “coivara” adotada pelos índios. Posteriormente, com a colonização, adotou-se também a prática das queimadas.

(Adaptado de Plano de Ação para prevenção e controle do desmatamento e das queimadas: cerrado. Ministério do Meio Ambiente. Brasília: MMA, 2011, p.56.)

- a) Quais as diferenças entre a coivara praticada pelo índio e o processo de queimada adotado pelo colonizador?
- b) Quais os impactos decorrentes da queimada sistemática aos ecossistemas naturais e ao homem?

Resposta

- a) A coivara indígena baseava-se na abertura prévia de clareiras na mata, sem derrubar as espécies arbóreas de maior porte, aplicando em seguida o fogo para transformar em cinza a vegetação rasteira e fertilizar o solo. A extensão da coivara era controlada e, ao contrário do que muitos afirmam, não contribuía consideravelmente para o desmatamento e eliminação da fauna. Por outro lado, o processo de queimada colocada em prática pelo colonizador visava varrer a terra com fogo de forma indiscriminada, provocando a eliminação de espécies animais e vegetais para o plantio monocultor voltado para exportação. Sendo que os colonizadores de um modo geral não permitiam que a mata de regenerasse, enquanto o índio costumava-se deslocar-se para outras áreas para dar a chance da mata voltar a florescer.
- b) Queimadas recorrentes provocam, principalmente, a perda de biodiversidade e o empobrecimento do solo (aumento do processo de lixiviação). Como consequência, ocorre a diminuição das áreas agricultáveis, o que inviabiliza a subsistência do homem nas áreas afetadas e o aumento do processo migratório para outras regiões.

Questão 14

CURSO E COLÉGIO



A Amazônia é uma das mais antigas periferias do sistema mundial capitalista. Seu povoamento e desenvolvimento se deram de acordo com o paradigma da economia de fronteira, significando, com isso, que o crescimento econômico é visto como linear e infinito, sendo imperativo sustar esse padrão baseado no uso predatório das suas riquezas naturais e do saber de suas populações tradicionais.

(Adaptado de Bertha K. Becker, "Geopolítica da Amazônia". Estudos Avançados, 19, nº 53, 2005, p. 72)

- a) O que se pode entender por economia de fronteira?
- b) Aponte dois exemplos de populações tradicionais na Amazônia.

Resposta

CURSO E COLÉGIO



a) Pode-se entender como economia de fronteira as mais recentes áreas de ocupação e valorização econômica. No caso brasileiro, isto vem ocorrendo na Amazônia nas duas últimas décadas nos processos de atividades agropecuárias e mineração que acabam ocasionando graves impactos ambientais.

b) Dentre os povos tradicionais da Amazônia temos os Ribeirinhos, que residem nas proximidades dos rios e possuem a atividade pesqueira artesanal como principal atividade de subsistência e pequenos roçados. Podemos citar também os seringueiros que promovem a extração de látex e que periodicamente migram para regiões de matas de Terra Firme (movimentos de transumância) para a prática da extração da castanha. Além dos nativos indígenas.

Questão 15

CURSO E COLÉGIO



“Em 1883, a violenta erupção do vulcão indonésio de Krakatoa riscou do mapa a ilha que o abrigava e deixou em seu rastro 36 mil mortos e uma cratera aberta no fundo do mar. Os efeitos da explosão foram sentidos até na França; barômetros em Bogotá e Washington enlouqueceram; corpos foram dar na costa da África; o estouro foi ouvido na Austrália e na Índia”.

(S. Winchester, Krakatoa – o dia em que o mundo explodiu. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003, contracapa.)

a) *Por que no sudeste da Ásia, onde se localiza a Indonésia, há ocorrência de vulcões? Por que as encostas de vulcões normalmente são densamente povoadas?*

b) *Por que a atividade vulcânica deste tipo de vulcão pode causar o resfriamento nas temperaturas médias em toda a Terra?*

Resposta

CURSO E COLÉGIO



a) A ocorrência de atividade vulcânica no sudeste da Ásia está relacionada à presença de áreas contatos e movimentações de placas tectônicas, neste caso o contato das placas Indo-Australiana e placa Euro - Asiática. Esta área pertence à região do círculo de fogo. As encostas são normalmente povoadas, pois são áreas de solos com grande fertilidade, originadas pelos derrames vulcânicos e assim atraindo populações para a prática agrícola.

b) A fuligem e os gases expelidos nas atividades vulcânicas bloqueiam a incidência de raios solares, causando a queda das temperaturas. Esse fenômeno pode ocorrer em escala global devido à dinâmica atmosférica.

Questão 16

CURSO E COLÉGIO



O mundo chegou a sete bilhões de pessoas em 2011. Nossa espécie já ocupa tanto espaço, com plantações, cidades, estradas, poluição e lixo que, para alguns cientistas, entramos em um novo período geológico, o Antropoceno. As atividades humanas já seriam a força mais relevante para moldar a superfície da Terra. Alimentar e dar conforto a toda essa gente pode exaurir os recursos naturais.

(Adaptado "O planeta dos humanos". Revista Época, Especial População, 06/jun/2011, p. 87.)

a) Aponte duas explicações para a maior disponibilidade de alimentos nas décadas recentes, situação nunca antes existente na história humana.

b) Considerando a sustentabilidade ambiental, quais seriam os principais desafios para alimentar e dar conforto a todos os seres humanos?

Resposta

CURSO E COLÉGIO

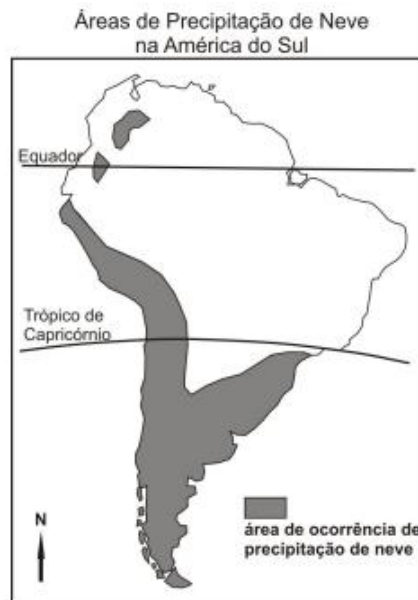


a) A maior disponibilidade de alimentos nestas décadas recentes está relacionada à modernização das técnicas agrícolas, como o uso de insumos e defensivos agrícolas, à mecanização, à correção de solos inférteis, maior uso da biotecnologia e à produção de sementes híbridas. Essas técnicas possibilitaram o aumento das áreas para as atividades agrícolas e uma maior produtividade.

b) Se considerarmos a sustentabilidade ambiental, os desafios estão relacionados ao desenvolvimento tecnológico que amplie a produtividade de alimentos em áreas pobres do continente Asiático e Africano (regiões tradicionalmente carentes em tecnologia e, por conseguinte, com maiores dificuldades para garantir o desenvolvimento sustentável, com a preservação de biomas naturais).

Questão 17CURSO E COLÉGIO **OFICINA**

O mapa abaixo indica a ocorrência de queda de neve na América do Sul. Observe o mapa e responda às questões.



- a) Que fatores climáticos determinam a distribuição geográfica da ocorrência de queda de neve na América do Sul?
- b) Quais são as condições momentâneas de estado de tempo necessárias para a ocorrência de precipitação em forma de neve?

RespostaCURSO E COLÉGIO **OFICINA**

a) Os fatores climáticos que determinam a existência de neve na América do Sul são: a Altitude, pois a radiação solar chega até a superfície, que posteriormente irradia calor para a atmosfera. Desse modo, o aquecimento atmosférico dá-se de baixo para cima. Dessa maneira, quanto maior a altitude, menor a temperatura e a pressão. O ar rarefeito também contribuiu para o rebaixamento térmico, este fator se explica pela presença da Cordilheira dos Andes. Outro fator é a Latitude, devido à proximidade dos polos de regiões mais ao Sul, como a Patagônia.

b) A neve forma-se quando a temperatura decresce muito, assim as gotículas de água nas nuvens passam para o estado sólido, formando cristais de gelo, que se juntam, integrando flocos, que se precipitam, constituindo a neve.

Questão 18

CURSO E COLÉGIO



A Política Estadual de Recursos Hídricos, a partir de 1991, determina, para o Estado de São Paulo, a Bacia Hidrográfica como unidade físico-territorial de planejamento, tendo os Comitês de Bacias como os órgãos gestores. Considerando esta afirmação, responda:

- a) *O que é uma bacia hidrográfica? Que elementos topográficos compõem uma bacia?*
- b) *Aponte dois tipos de conflitos de uso da água numa unidade de bacia hidrográfica.*

Resposta

CURSO E COLÉGIO



- a) O conjunto formado por um rio principal e seus afluentes e subafluentes é conhecido como rede hidrográfica. Já a região drenada por essa rede é chamada de bacia hidrográfica. Áreas mais elevadas, geralmente planálticas que separam bacias hidrográficas distintas, são denominadas divisor de águas. Já o talvegue corresponde à parte mais baixa do vale fluvial.
- b) Os conflitos mais conhecidos estão ligados a bacia do Jordão, que é disputado por árabes e israelenses, após a ocupação de suas nascentes nas Colinas de Golã (território Sírio) pelos Israelenses. Outro conflito está localizado na região da mesopotâmia onde envolvem as nascentes da Bacia do rio Tigre e rio Eufrates entre Turcos que dominam suas nascentes e os Iraquianos.

Questão 19

CURSO E COLÉGIO



(Adaptado de <http://postsecretarchive.com/2005/09/9-3-2005/>. Acessado em 01/07/2011.)

- a) A que experiência o autor do post acima faz referência?
- b) Por que motivo o autor da mensagem se sente agradecido?

Resposta

CURSO E COLÉGIO

- a)** Tudo indica que o post acima refere-se a uma experiência de bullying, pois o autor dirige suas palavras aos seus colegas de classe do Ensino médio (“to my high school classmates”) e deixa claro que os mesmos foram cruéis com ele (“your cruelty almost killed me”).
- b)** Ele se sente agradecido, pois fica claro que após passarem por essas situações o autor se tornou uma pessoa mais forte do que seus colegas jamais serão (conforme fica claro no trecho: “thank you for making me STRONGER than you’ll ever be”).



WHY WE NEED A FOOD REVOLUTION
By James Oliver

We're losing the war against obesity in the US. It's sad, but true. Our kids are growing up overweight and malnourished from a diet of processed foods, and today's children will be the first generation ever to live shorter lives than their parents. It's time for change. It's time we switch to fresh food and home cooking. It's time for a Food Revolution.

(Adaptado de <http://www.jamieoliver.com/foundation/jamies-food-revolution/>. Acessado em 28/09/2011.)

- a) *Quais são, segundo o texto, as consequências da atual dieta das crianças norte-americanas?*
- b) *No que consiste a revolução alimentar proposta por James Oliver?*

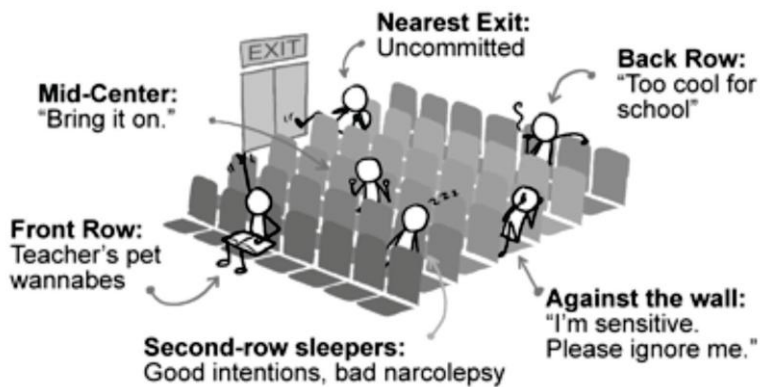
Resposta

a) Segundo o texto, as crianças americanas estão crescendo obesas e desnutridas devido a suas dietas estarem ligadas a alimentos processados (comida industrializada). Isso fica claro ao lermos o seguinte trecho: “our kids are growing up overweight and malnourished from a diet of processed foods...”.

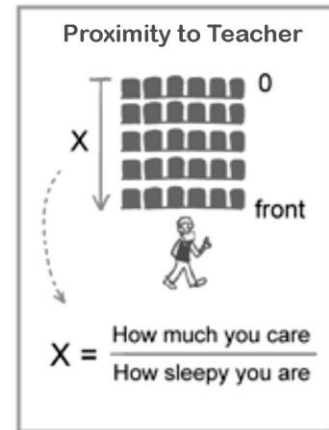
b) James Oliver propõe que nos alimentemos de comidas frescas (naturais) e caseiras (feitas em casa). Isso fica evidente no trecho: “ It’s time we switch to fresh food and home cooking.”

WHERE YOU SIT IN CLASS

And what it says about you:



WWW.PHDCOMICS.COM



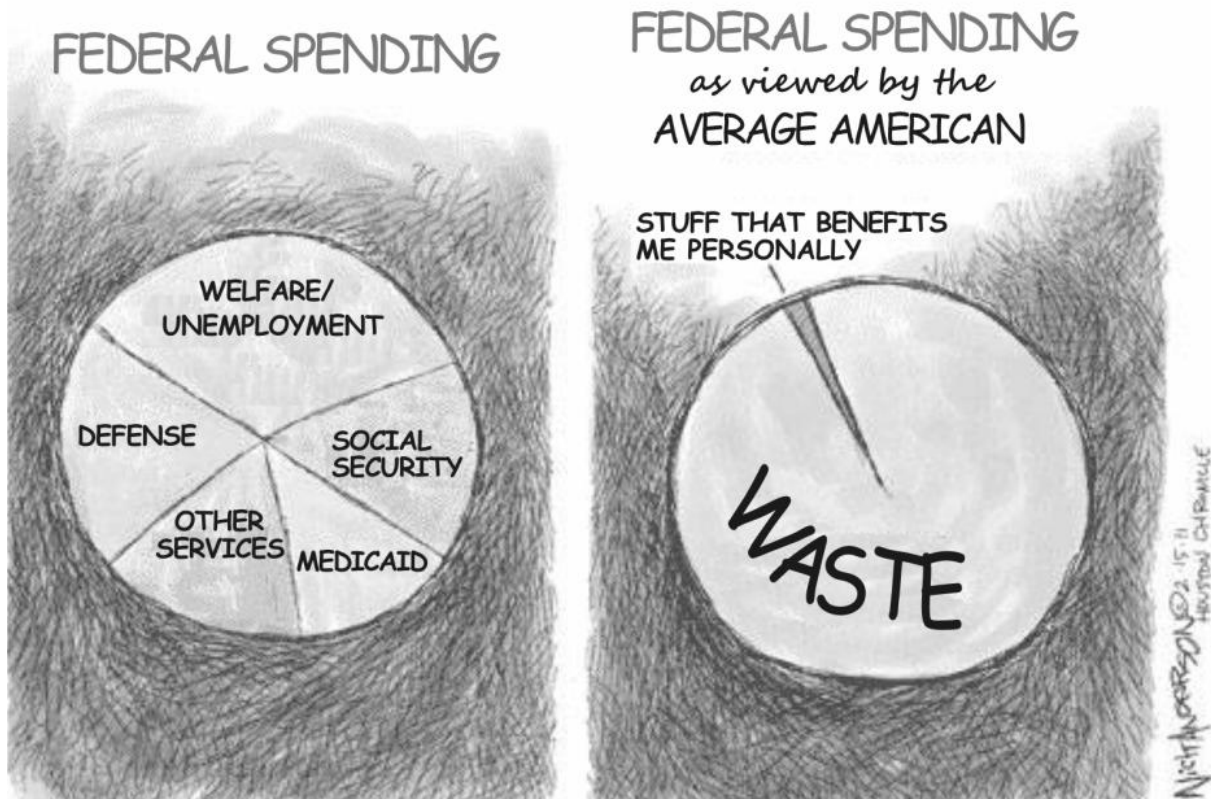
a) Na "equação" apresentada no retângulo à direita do cartum, o que "x" representa? Como saber o valor de "x" nessa "equação"?

b) O que o cartum tem a dizer sobre quem se senta próximo à saída? E sobre quem se senta encostado à parede?

Resposta

a) Na equação "X" representa o aluno. Para sabermos o valor de "X" é necessário que seja feita a divisão entre o quanto você (aluno) se importa, pelo quanto "você" é sonolento.

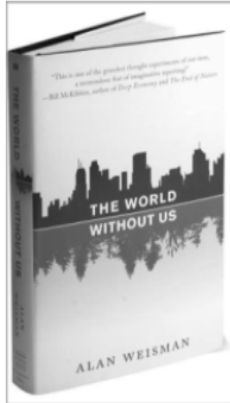
b) Quem senta próximo da saída é aquele aluno descompromissado e aquele que se senta encostado a parede está pedindo para ser ignorado.



- a) Indique dois tipos de gastos específicos do governo federal norte-americano explicitados no cartum.
- b) Qual é a crítica feita pelo cartum ao americano médio?

Resposta

- a)** Um dos gastos específicos trata-se da previdência social (“social security”) e o segundo que pode ser considerado é com segurança (“defense”).
- b)** A crítica feita é a de que os gastos federais beneficiam muito pouco o cidadão de forma de direta. Pois a maior parcela destes gastos seria na verdade desperdiçada.

***The World Without Us* by Alan Weisman – a book review**

Imagining the consequences of a single thought experiment – what would happen if the human species were suddenly extinguished – Weisman has written a sort of pop-science ghost story, in which the whole earth is the haunted house. Among the highlights: with pumps not working, the New York City subways would fill with water within days, while weeds and then trees would retake the streets. Texas's unattended petrochemical complexes might ignite, scattering hydrogen cyanide to the winds – a "mini chemical nuclear winter." After thousands of years, rubber tires, and more than a billion tons of plastic might remain, and eventually a polymer-eating microbe could evolve, and, with the spectacular return of fish and bird populations, the earth might revert to Eden.

- a) O que, segundo o texto, aconteceria em Nova York, caso ocorresse uma repentina extinção da espécie humana?
- b) Segundo o texto, quais poderiam ser as consequências da permanência de pneus e plásticos na Terra, milhares de anos após o desaparecimento dos seres humanos?

Resposta

- a) As bombas d'água não funcionariam e os metrô seriam inundados dentro de dias, enquanto ervas daninhas e árvores tomariam conta das ruas.
- b) Um micróbio comedor de polímero poderia se desenvolver e poderia ocorrer um retorno espetacular da população dos peixes e dos pássaros, fazendo a Terra voltar a ser o paraíso novamente.



The March on Washington

When the architects of our republic wrote the magnificent words of the Constitution and the Declaration of Independence, they were signing a promissory note to which every American was to fall heir. This note was a promise that all men, yes, black men as well as white men, would be guaranteed the unalienable rights of life, liberty, and the pursuit of happiness.

It is obvious today that America has defaulted on this promissory note insofar as her citizens of color are concerned. Instead of honouring this sacred obligation, America has given the Negro people a bad check, a check which has come back marked "insufficient funds." But we refuse to believe that the bank of justice is bankrupt. We refuse to believe that there are insufficient funds in the great depositories of opportunity of this nation. So we have come to our nation's capital to cash this check.

a) Na linguagem metafórica do texto, um trecho do discurso proferido por Martin Luther King em 1963, a que se refere a “nota promissória” emitida pelos Estados Unidos da América?

b) Que crenças levaram os negros norte-americanos a irem a Washington “sacar o cheque” que a América lhes deu?

Resposta

CURSO E COLÉGIO



a) Essa nota promissória refere-se ao fato de que quando foi escrita a constituição e declaração de Independência dos EUA todo americano foi considerado seu herdeiro. O que envolve uma promessa de igualdade entre negros e brancos, garantindo a ambos inalienáveis direitos à vida, à liberdade e a busca da felicidade.

b) O que levou os negros a irem a Washington foi o fato de se sentirem lesados quanto a essa promessa, por acharem que receberam um cheque “ruim”, um cheque com fundo insuficiente. Eles se recusam a crer que o banco da justiça esteja falido ou que ele não tenha fundos suficientes, ou seja, eles creem que esse cheque possa vir a “ser sacado”.